



NATAL DOS GRÁFICOS COM CONQUISTAS

Sindigráficos garante ganho real no salário, mais produtos na cesta básica e PLR maior

O fim do ano está chegando. E com ele o desejo de coisas boas para amigos e à família. O Sindigráficos, inclusive, fez a sua parte nesta corrente do bem. Deseja um feliz Natal a todos os trabalhadores gráficos através de ações concretas ao longo deste ano, promovendo melhorias na vida real da categoria, com a defesa do salário, direitos e condições de trabalho, com repercussões positivas também em 2026. Em especial decorrente da campanha salarial onde, desde 1ª de setembro, evitou a defasagem do poder de compra através do reajuste do salário acima da inflação, mas também ao conquistar o aumento de itens da cesta básica e um reajuste do valor da Participação nos Lucros e Resultados (PLR), além da garantia de 86 direitos acima da CLT (Lei Nacional do Trabalho)



BARRADO NA SAÍDA

Gráficos são impedidos de sair da Emepê após largar

Pág 3



DINHEIRO NO BOLSO

Sindicato garante para gráficos R\$ 5 mil em direitos por ano

Pág 3



EXPANSÃO À VISTA

Jandaia dobrará de tamanho e precisará de gráficos

Pág 6



FIM DA JORNADA 6X1

Novaprint garante acordo e vale-alimentação de R\$ 375

Pág 8



VALE-COMBUSTÍVEL

Bercrom mantém benefício, refeição no trabalho e mais

Pág 8

EDITORIAL

2025: ano de lutas, diálogos e conquistas para os gráficos pela atuação sindical



Por Leandro Rodrigues

O ano está acabando para todos os gráficos de Cajamar, Jundiaí, Vinhedo e da Região com ganho real no salário, mais produtos na cesta básica, uma PLR maior e a garantia de 86 direitos acima da CLT através de convenção coletiva. O Sindigraficos foi responsável por estas conquistas através de sua liderança durante a campanha salarial. Outra conquista, talvez a maior das últimas décadas, que beneficiará os gráficos do país inteiro a partir de janeiro de 2026, é o fim do Imposto de Renda (IR) sobre o salário de até 5 mil e redução para até R\$ 7.350, que o sindicato defendeu através de plebiscito.

O balanço das ações sindicais é positivo e obteve mais conquistas diante de todo o trabalho na defesa da categoria durante todo 2025. O número de acordos renovados nas gráficas evitou a jornada 6x1 e já beneficia mais da metade da base dos trabalhadores da região.

O diálogo e negociação foi a marca sindical em favor dos gráficos, até de trabalhadores que estavam em empresas não enquadradas como gráficas, estas que revisaram a questão pela atuação dos sindicalistas, sem necessidade de ações judiciais, mas pelo diálogo.

A ação diária do Sindicato e perto dos trabalhadores nas empresas, sem descanso, também foi capaz de evitar o descumprimento dos direitos da convenção da categoria. Órgãos federais e municipais foram acionados pelo Sindigraficos em parceria para a garantia dos direitos quando as empresas desafiavam as leis estabelecidas.

Reajuste do vale-alimentação equivalente ao valor da cesta básica, mesmo em tempos de inflação alta, foi garantido na maioria das gráficas em que o Sindigraficos monitorou. A entidade fez várias pesquisas nos supermercados e pautou todas essas empresas de forma política e administrativamente para realizarem tal aumento.

De segunda a sexta-feira em 2025, a comunicação sindical noticiou e formou a categoria através de matérias sobre as ações sindicais em prol dos trabalhadores, publicadas no Facebook e no novo site do Sindigraficos, além da circulação impressa do jornal Gráficos na Luta pelas empresas, com notícias como a eleição da nova direção do sindicato com quase 100% de aprovação.

O Departamento Jurídico, coordenado pelo advogado Luís

Carlos Laurindo, conhecedor e defensor das leis trabalhistas, esteve nas batalhas jurídicas em defesa da categoria. O Sindigraficos defendeu o gráfico que segue trabalhando, bem como o desempregado com o envio de currículos às empresas. E também dos já aposentados nos fóruns nacionais através de dirigentes do Sindigraficos presentes na direção da Associação dos Aposentados de Jundiaí e região.

Ao longo do ano, dirigentes do sindicato acumularam conhecimento para melhor fazerem o bom combate em prol dos gráficos, seja em reuniões internas, seja nos fóruns do Ministério do Trabalho, CUT e outras entidades, a exemplo da Ftigesp e da Conatig (Confederação Nacional dos Gráficos).

Por estes e outros motivos, o ano de 2025, apesar de tantas lutas e frentes de batalhas simultâneas assumidas pelo Sindigraficos, foi um ano positivo para os gráficos da região, do estado e do país.

Que 2026 siga nesta mesma direção e que a categoria possa se fazer mais presente com sua participação e contribuição para a manutenção do Sindigraficos firme e forte em novas lutas. Gráfico: valorize quem luta por ti. Sindicalize!

*** Leandro Rodrigues, presidente do Sindigraficos, da Ftigesp e vice-presidente da Conatig**

Micropack se reconhece como gráfica e reajusta vale-alimentação a R\$ 275

O vale-alimentação, que é um direito mantido pelo Sindigraficos durante campanha salarial através de convenção própria de direitos, passou por melhoria. Essa conquista inclusive foi positiva aos gráficos da Micropack (Caieiras), empresa recém-enquadrada como gráfica diante do diálogo sindical no local. A Micropack passou a seguir a carta sindical do setor e na sequência logo anunciou o reajuste do vale-alimentação de R\$ 200 para R\$ 275 e sem desconto salarial. Tudo foi acordado com o sindicato.

A Micropack, sob atual gestão de RH tem se mostrado aberta ao diálogo sindical, também tomou conhecimento dos outros direitos da convenção além do atual valor



Micropack é uma empresa de Display em Caieiras e já possui 60 trabalhadores

do vale-alimentação e do enquadramento sindical da empresa de display enquanto gráfica. Dentre os direitos, a Participação nos Lu-

cros e Resultados (PLR), a qual foi renovada e ampliada o valor na campanha salarial do Sindigraficos. Gráfico: seja forte, seja sócio!

Clicheria Castellani reajusta 15,7% do vale-alimentação dos gráficos

Apesar da queda do preço dos alimentos, o estado continua com a cesta básica mais cara do país. Felizmente o Sindicato garantiu este direito na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria. E o Sindigraficos fiscaliza o cumprimento nas empresas, como fez na Clicheria Castellani (Valinhos), resultando em um reajuste de 15,7% já há alguns meses.

O valor estava defasado (R\$ 190). Foi então acordado o aumento inicial para R\$ 220, com compromisso fazer outro reajuste depois até chegar a R\$ 250. Desde 10 de agosto, os gráficos do local passaram a receber R\$ 220. Uma nova data será combinada a ser aplicado um 2º aumento.

Gráfico: seja forte, seja sócio. Sindicalize-se!



O valor estava defasado (R\$ 190). Foi então acordado o aumento inicial para R\$ 220, com compromisso de chegar a R\$ 250

INFORMATIVO
GRÁFICOS NA LUTA

Site: sindigraficos.org
Facebook: [/sindigraficosjundiai](https://www.facebook.com/sindigraficosjundiai)
WhatsApp: (11) 9 7199-2087

JORNAL INFORMATIVO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA GRÁFICA, DA COMUNICAÇÃO GRÁFICA E DOS SERVIÇOS GRÁFICOS DE CAJAMAR, JUNDIAÍ VINHEDO E REGIÃO

CNPJ: 50.981.315/0001-35

SEDE CAJAMAR Rua Vereador José Mendes, 267, Jordanesia, Cajamar SP.

SEDE REGIONAL JUNDIAÍ Rua Prudente de Moraes, 911, Centro, Jundiaí SP.

FONE (11) 4523-1440 WATSAPP (11) 9 7199-2087.

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO Janio Santos

EDIÇÃO E REDAÇÃO Roberio Coutinho

FOTOS Sindigraficos | Responsabilidade: Diretoria

DIRETORIA Leandro Rodrigues, Valeria Simionatto, Leonildo da Silva, Leandro de Souza, Marcio Carvalho, Juliana Moura, Carlos Martins, Walter Correia, João Rodrigo Reis, Sara Lisboa, Roberto de Oliveira, Edmilson de Lima, Cesar Luis dos Santos, Aparecido Moralez, Regina da Silva, Benedito de Castro, Paulo Gomes, José Augusto Satyro, Wilson Roberto Donato, Jurandir Franco e Leonardo Del Roy

Gráficos denunciam impedimento de sair após liberação para largar

Na gráfica Emepê (Vinhedo), enquanto houver distanciamento de parte dos trabalhadores do Sindigraficos, a empresa retira direitos e extrapola até no tratamento. Não bastasse ter retirado o Programa de Participação de Resultados (PPR) e outros direitos superiores, surgem denúncias até do bloqueio dos gráficos passarem da portaria após largarem, mesmo com a liberação pela chefia, prejudicando a vida deles além do trabalho.

Os gráficos denunciaram ao sindicato. Ninguém entra após 10 minutos de atraso sem a devida autorização da empresa, o que está certo, mas não pode descontar do salário se autoriza a entrada. O problema está na saída. Para liberar o trabalhador, mesmo com autorização da chefia para ir ao médico ou outra questão, estava sendo impedido de sair, barrado na portaria, ficando no local sem a sua vontade.

As denúncias revelaram que o impedimento de saírem ocorria por causa do RH da empresa, o mesmo que havia dado autoriza-



Gráfica Emepê: Mesmo com autorização para ir ao médico, o gráfico estava sendo impedido de sair da empresa, barrado na portaria

ção para a chefia de cada setor liberar o trabalhador, mas que agora tem descumprido a regra. Pois, a portaria só liberava com uma nova autorização do RH, o que só ocorre quando tem alguém responsável no RH para liberar. Até que ocorra, o gráfico fica 'preso' na empresa, mesmo com a autorização da chefia, prejudicando o compromisso do empregado.

Quando os gráficos estavam mais unificados e organizados em torno do sindicato, eram muito mais respeitados e isso dificilmente aconteceria. O Sindigraficos aproveita essa situação e convida os trabalhadores a se organizarem. Portanto, é tempo de voltar a se fortalecer. Isso passa pelo processo de sindicalização. Gráfico: seja forte, seja sócio. Sindicalize!

Sindicato garante piso superior e bônus financeiro a gráficos da Inapel

De setembro a dezembro, inclusive no 13º salário, os gráficos da Inapel (Jundiaí) tiveram direito a um bônus financeiro de 5,70% a mais no seu salário e sem desconto. E o piso normativo da categoria na gráfica subiu a R\$ 2.420 - valor superior ao das gráficas de Cajamar, Jundiaí, Vinhedo e região, foi reajustado para R\$ 2.398. Tais conquistas foram negociadas pelo Sindigraficos com a empresa através da definição de novo acordo.

O acordo também regula a data do pagamento. Tem que ser

feito até o último dia do mês. E o vale (adiantamento salarial) segue todo dia 15 e com 40% do valor do salário, 10% maior do definido nas outras gráficas.

Outro ponto no acordo foi o reajuste de 11% do vale-alimentação. Subiu a R\$ 211. O acordo também regulou que a troca da jornada de trabalho, como a mudança de feriado, só podem acontecer com a aprovação dos trabalhadores através de votação individual secreta. Gráfico: seja forte, seja sócio. Sindicalize-se!



Piso salarial passa a R\$ 2.420 na Gráfica Inapel (Jundiaí). Pagamento do salário é sempre até o último dia do mês e o vale continua 10% maior



Sindicato demonstra conquistas dos gráficos nas empresas e as vantagens de se sindicalizar

Trabalhadores ganham mais de R\$ 5 mil por ano diante das conquistas do Sindigraficos

Na semana em que se iniciou a campanha salarial vitoriosa com ganho real no salário, cesta básica e PLR maiores e a garantia de 86 direitos acima da CLT por mais um ano para os gráficos da região, até agosto de 2026, o Sindigraficos também começou a campanha de sindicalização voltada aos trabalhadores para fortalecer a entidade sindical para seguir na luta em prol do salário, direitos e condições de trabalho da categoria.

Afinal, é justo fortalecer quem garantiu direitos econômicos postos pela Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria. O menor valor que cada gráfico recebe chega a R\$ 5 mil por ano via a cesta básica, a PLR e mais direi-

tos conquistados. E o valor avança quando o sindicato, com o apoio, conquista mais através de acordos coletivos de trabalho (ACT) diretamente nas empresas, a exemplo até de vale-combustível.

Mais forte, o Sindigraficos poderá seguir a luta pela continuidade dessas vantagens, como também em busca de avançar onde houver à unidade, organização e à luta da categoria. A campanha de sindicalização está sendo feita direta com os gráficos nas empresas. Ela continua e serve como uma forma de prestação de contas da ação sindical através desse diálogo direto com o trabalhador no seu local de trabalho. Não fique só, fique sócio. Caminhe junto com o Sindigraficos.

Sindicato promove lazer com Pousada na praia* e Clube de campo

Os associados e dependentes do Sindigraficos poderão desfrutar de momentos de descontração e lazer no Recanto dos Gráficos, no Balneário de Itanhaém, ou no Clube de Campo do Sintratecor, em São Roque.

Para garantir sua vaga, ligue:

11 97199.2087



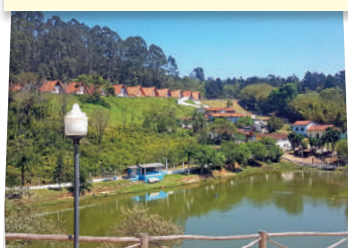
RECANTO DOS GRÁFICOS
Associados e dependentes

FAIXA ETÁRIA	VALOR
De 0 a 5 anos	Grátis
De 6 a 14 anos	R\$ 25
Acima de 15 anos	R\$ 35



CLUBE CAMPO
Associados e dependentes

FAIXA ETÁRIA	VALOR
De 0 a 4 anos	Grátis
De 5 a 9 anos	R\$ 8,75
De 10 até 59 anos	R\$ 17,50
Acima de 60 anos	R\$ 8,75



RESULTADO DA CAMPANHA SALARIAL

Ganho real no salário ✓✓
(reajuste acima da inflação);

Cesta básica cresceu ✓✓
(mais três itens incluídos);

PLR ficou maior ✓✓
(Já tem faixa superior a R\$ 1 mil);

86 direitos exclusivos ao gráfico e superiores à CLT ✓✓





Nova direção já assumiu Sindigráficos com campanha salarial em curso e garantiu conquistas para a categoria

Lideranças reconhecem atuação da nova direção do Sindigráficos nas conquistas da campanha salarial

A nova direção do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas de Cajamar, Jundiaí, Vinhedo e Região (Sindigráficos), eleita por 98% dos votos dos gráficos para seguir à frente da luta da categoria por melhoria do salário, direitos e condições de trabalho pelos próximos quatro anos, começou assim literalmente. Sob a presidência de Leandro Rodrigues, tomou posse oficial

no início da campanha salarial deste ano e garantiu ganho real no salário, reajustou a PLR e ampliou a cesta básica e o vale-alimentação, além da garantia de mais de 80 direitos acima da lei do trabalho (CLT).

Dentro desse contexto, a posse política-festiva da nova direção ocorreu justamente no mesmo dia em que os gráficos aprovaram em assembleia o fim da campanha sa-



Dezenas de entidades sindicais regionais e o deputado Vicentinho prestigiaram a posse da nova direção do Sindigráficos

larial diante das respectivas conquistas colocadas.

Na ocasião, mais de 20 entidades sindicais regionais participaram do evento, onde fizeram questão de reconhecer o trabalho desenvolvido. O deputado federal Vicentinho também prestigiou a cerimônia de posse e contribuiu realizando a análise de conjuntura sob a ótica do trabalhador e pau-

tas de reivindicação pertinentes, como isenção de IR e fim do 6x1.

Embora com pouco tempo de empossada, a nova direção reúne gráficos experientes. Foram reconhecidos pelas entidades sindicais e políticas presentes na solenidade de posse, inclusive dirigentes da CUT e do PT, com a participação de lideranças dos gráficos das regiões de São Paulo, a exemplo

de Guarulhos, Sorocaba, Campinas, Jaú, Bauri e Barueri

Outras categorias enviaram representantes sindicais, como professores, aposentados, bancários, metalúrgicos, construção civil, alimentícios, comerciantes, vestuários, calçadistas, motoristas de cargas e outros, parabenizando o Sindigráficos. Seja forte, seja sócio. Sindicalize-se!

Sindigráficos sedia encontro mundial da UNI Global e reúne gráficos e papeleiros do Brasil

O setor de papel e celulose cresce no Brasil. As vendas têm aumentado. E a matéria-prima produzida pelos papeleiros é usada pelo setor gráfico. É uma cadeia produtiva integrada. O aumento da fabricação de papel está em sintonia com a alta demanda produtiva também das gráficas. Ambos os ramos crescem juntos no país. A curva de posto de trabalho volta a crescer. Já subiu para 180 mil gráficos no Brasil, sendo 80 mil só em São Paulo. A Uni Sindicato Global reuniu lideranças sindicais dessas categorias. O Sindigráficos sediou esse encontro onde foram tomadas as decisões para a unidade e fortalecimento sindical desses segmentos.

A UNI Global procurou o Sindigráficos para sediar o evento nacional da indústria gráfica e dos papeleiros para discutir temas de interesse do trabalhador diante das novas tecnologias, bem como outras temáticas. E o sindicato po-

der contribuir com o encontro de unidade e organização nacional desses segmentos que integram as cadeias produtivas no país.

Foram dois dias de debates, compreendendo toda a cadeia produtiva - da fabricação de papel ao produto gráfico (questões ambientais, matriz energética e etc.). A previsão agora é de que possa haver campanhas conjuntas entre as categorias com temas de interesse sindicais comuns, dentre eles sobre Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa).

Na ocasião, também relevante para o segmento gráfico, foi reacender os debates e interesse dos sindicatos presentes para a reorganização da Conatig (entidade nacional da categoria), já iniciada, inclusive, pela volta do diálogo entre os sindicatos e também pela reformulação do estatuto.

Além da presença do presidente do Sindigráficos, Leandro



A sede do Sindigráficos foi palco nacional dos gráficos e papeleiros do Brasil, interligados com o mundo

Rodrigues, que também preside a Federação Paulista dos Gráficos (Ftigesp), junto a representantes dos papeleiros e da UNI Global, também participaram os presidentes da Conatig, Leonardo Del Roy, do STIG Paraná, Susana Arrua, do STIG Guarulhos/SP, Francisco Wirton, representantes do STIG Ceará, estado onde reúne dezenas de multinacionais de embalagens.



Encontro selou a aliança nacional entre gráficos e papeleiros no Brasil, promovida pela UNI Sindicato Global



Pelo 3º ano consecutivo, sob sua liderança de Leandro Rodrigues, os gráficos paulistas conquistam avanços na Campanha Salarial

Sindicato conquista ganho real no salário e melhoria da cesta básica e PLR dos gráficos

Os gráficos terminam o ano com o salário, cesta básica e Participação nos Lucros e Resultados (PLR) melhores por conta da atuação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas de Cajamar,

Jundiaí, Vinhedo e Região (Sindigráficos) na campanha salarial de 2025. Na verdade, desde setembro que sentem os benefícios dessas conquistas negociadas com o setor patronal. A primeira delas é no sa-

lário de todos. Ao invés de recuperar as perdas no salário diante da inflação anual, os trabalhadores obtiveram 5,70% de reajuste, repercutindo positivamente até no piso normativo, mantendo-o como

um dos maiores das indústrias.

A cesta básica também ficou maior. E literalmente. Houve acréscimo de mais itens (três extras de tomates). Em termos financeiros, representa o aumento de

cerca de R\$ 20 no vale-alimentação dos trabalhadores.

A PLR também passou por reajuste, impedindo o seu congelamento. O novo valor é mais uma conquista socioeconômica fruto da luta sindical em favor dos trabalhadores nesta campanha salarial. Com o reajuste, este que é um dos 86 direitos convencionados chega até R\$ 1.084,31. E pode atingir a mais se não tiver falta do gráfico sem justificativa no ano.

Gráficos mantêm pisos salariais acima da média do setor industrial

Pelo 3º ano consecutivo, os gráficos paulistas conquistam ganho real na sua campanha salarial unificada no estado, comandada pela Federação paulista (Ftgesp), liderada pelo gráfico (Leandro Rodrigues) que preside o Sindigraficos. O resultado tem contribuído na alta dos pisos salariais, inclusive do gráfico que está nos três meses do período de experiência.

Com o reajuste de 5,70% desde 1º de setembro, o piso admissional da categoria (R\$ 1.995,40) já está maior do que a média dos pisos de todas as categorias do Sudeste (R\$ 1.788) e do setor industrial (R\$ 1.869). Os números são do

boletim de negociação salarial do respectivo período. Se comparada com o piso normativo, depois do período de experiência, os valores são ainda mais superiores. Subiu para R\$ 2.398.

O piso do gráfico que trabalha no setor de xerox e reprografia também é maior por conta da luta sindical. O chamado piso diferenciado para este segmento gráfico elevou para R\$ 1.971,20. Portanto, todos os pisos nas empresas do setor gráfico são superiores à média dos pisos salariais das demais categorias em SP, RJ, MG e ES e do segmento da indústria. Gráfico: seja forte, seja sócio: sindicalize-se!



Com o reajuste salarial de 5,70% desde 1º de setembro, o piso normativo da categoria subiu para R\$ 2.398

PLR ultrapassa R\$ 1 mil após reajuste conquistado pelo Sindigraficos

Nada das empresas congelarem a Participação nos Lucros e Resultados (PLR) dos gráficos. Essa tem sido uma das prioridades do Sindigraficos e da Federação da categoria (Ftgesp) nos últimos anos, entidades então presididas por Leandro Rodrigues. Na campanha salarial deste ano não foi diferente. O reajuste foi conquistado novamente e uma das quatro faixas existentes para PLR do gráfico subiu para R\$ 1.084,31.

O valor de R\$ 1.084,31, dividido em 2 partes de R\$ 542,15, é

destinado para os gráficos de empresas com efetivo a partir de 100 trabalhadores. Tal valor pode ficar até maior se o trabalhador não faltar. A parcela sobe para R\$ 569,26. Mas também pode diminuir em caso de existir faltas sem justificativas, caindo para até R\$ 433,71 (equivalente a cinco faltas ou mais). A primeira parcela deve ser paga na folha de pagamento de fevereiro/2026 e a segunda parte na folha de pagamento em agosto/26.

Nas empresas com 50 e 99 empregados, o valor integral da PLR

subiu a R\$ 932,46, sendo duas parcelas de R\$ 466,23. No efetivo entre 20 e 49 empregados, foi a R\$ 802,40, dividido em duas parcelas de R\$ 401,20. Nas gráficas com o quadro de até 19 empregados, a PLR subiu para R\$ 737,30, sendo duas parcelas de R\$ 368,65. Em todas essas faixas, o valor também pode crescer ou reduzir de acordo com o número de faltas no período analisado. Em caso de dúvida procure o Sindigraficos. Gráfico: valorize quem luta por ti. Seja forte, seja sócio. Sindicalize-se!



A 1ª parcela será paga na folha de pagamento de fevereiro/2026 e a 2ª parte na folha de pagamento de agosto/2026

Gráfica Jandaia dribla tarifaço de Trump e segue com plano de expansão no Brasil

A Jandaia (Caieiras), gigante do setor gráfico de cadernos do Brasil, segue avançando na construção de seu novo barracão em frente ao seu atual parque industrial. A previsão é de estar pronto em 2026. E promete ampliar sua área produtiva e de armazenamento, o que deve demandar novos postos de trabalho e a contratação de mais gráficos.

O grupo, que em grande parte do ano produz cadernos para exportação, sendo os EUA o seu maior mercado, mantém felizmente seu projeto de expansão, mesmo após tarifaço de Trump contra produtos brasileiros. 80% de toda sua produção foi destinada à exportação aos EUA. Isto foi

positivo. Não impediu a construção de seu novo barracão, ainda maior do que o atual.

A fabricação agora segue para o consumo dentro do Brasil. E a Jandaia continua com o seu plano de expansão. Já possui uma área construída coberta de 22 mil m2. E prevê ampliar mais 25,9 mil em 2026, quando estiverem concluídas as obras do novo barracão, que será o novo Centro de Distribuição. Assim terá mais espaço para a produção no outro barracão. Deverá abrir novas e mais vagas de emprego. O Sindigráficos costuma enviar os currículos dos gráficos interessados. Gráficos: sejam sócios!



Mais vagas de trabalho à vista para 2026. Gráfica Jandaia dobrará área de produção e armazenamento em Caieiras/SP

Empresa em Pedreira eleva vale-alimentação duas vezes e cumpre direito dos gráficos

A pequena gráfica Antônio Marques de Moraes Adesivos (Pedreira), apesar da distância de Jundiaí, foi procurada pelo Sindigráficos para corrigir a defasagem do valor do vale-alimentação dos trabalhadores. Em negociação, comprometeu-se e reajustou o direito da convenção da categoria por duas vezes, até garantir com que os gráficos pudessem comprar a cesta básica.

Em um mês aumentou de R\$ 170 para R\$ 210. E mais R\$ 40 sobre o valor reajustado no mês seguinte, elevando de R\$ 210 a R\$ 250 - valor que se adequa com o definido pela convenção da categoria. Nada disso seria possível sem a existência do sindicato ativo. Não haveria direito à cesta básica nem reajuste, tampouco o aumento duas vezes. Gráfico: Seja forte, seja sócio. Sindicalize!



A gráfica Antônio Marques de Moraes Adesivos reajustou o vale-alimentação de R\$ 170 para R\$ 250



Trindade Decor e Trindade Screen: O fornecimento da cesta básica em alimento foi necessário porque o vale-alimentação estava no valor 50% inferior

Gráficas Trindade, diante do MTE, passam a fornecer cesta básica em alimento

O direito alimentar dos gráficos da Trindade Decor e Trindade Screen, ambas em Pedreira, foi garantido somente depois que o Sindigráficos precisou acionar o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). As gráficas insistiam em descumprir o direito contido na convenção da categoria que garante um vale-alimentação no valor suficiente para a compra da cesta nos supermercados da região. Só pagavam R\$ 120 - menos da metade do valor obrigatório pela convenção. Eis o motivo de no MTE o sindicato ter cobrado das empre-

sas o pagamento das respectivas diferenças, e, daqui por diante, garantir tal direito através da cesta básica em alimento.

Na presença do MTE, as empresas assumiram tal compromisso e ainda tiveram de apresentar depois os cálculos das diferenças e o calendário de pagamento do passivo trabalhista gerado devido a essa defasagem do vale-alimentação. E ainda apresentar comprovantes de regularidade do FGTS, uma vez que também havia dúvidas sobre essa regularidade. Gráfico: seja forte, seja sócio. Sindicalize-se!

SOU GRÁFICO, SINDICALIZADO E 100% SÓCIO!

Agora chegou a sua hora: sindicalize-se!

Fortaleça a luta coletiva da categoria.

Juntos podemos garantir as conquistas para você.



Lista de algumas conquistas:

- Cesta básica e PLR;
- Hora-extra a 65%;
- Adicional Noturno de 35%;
- Mais de 80 direitos acima da CLT;
- Departamento Jurídico;
- Colônia de Férias própria em Itanhaém;
- Clube de Campo em São Roque (convênio);
- Escola e faculdades (convênio);
- Diária gráfica para você e família no Recanto;
- Mais uma diária para cada novo sócio que fizer;
- Nova camisa do Sindigráficos;
- Nova carteira de sócio;

Mensalidade: 1,5% do salário
(Ex.: Renda de R\$ 2 mil contribui com R\$ 30)

Sob risco de multa por fiscais do MTE, Pedreira paga FGTS dos gráficos

Um ano após longo trabalho de fiscalização e monitoramento do Sindigráficos na gráfica Pedreira, com o apoio e participação direta de fiscais do Ministério do Trabalho (MTE), foi resolvido a pendência do FGTS dos gráficos no local. A empresa vinha dificultando a solução de forma dialogada com o sindicato até ter sido fiscalizada pelo Ministério, constatando as falhas, podendo autuá-la e multá-la. Contudo, ainda foi dado mais uma oportunidade desde que pagasse o que devia aos seus trabalhadores, com destaque para o FGTS.

A parceria do Sindicato com o MTE, órgão federal que está voltando a cumprir suas funções no

governo Lula, após destruição na gestão de Bolsonaro, tem ajudado na defesa dos direitos trabalhistas. Por conta disso, o FGTS dos gráficos foi regularizado na Pedreira.

A jornada de trabalho acima da permitida por lei também foi corrida no local através do apoio do MTE com a fiscalização na empresa. Foi constatado que ultrapassava as 44 horas semanais. Agora tudo foi regularizado. Caso volte com a jornada precária, denuncie para que o sindicato acione os fiscais para multar. O mesmo com relação ao FGTS dos gráficos. Gráficos: valorizem quem luta por ti. Sejam fortes, sejam sócios. Sindicalizem-se!



Fiscais federais do Ministério do Trabalho constataram falhas no FGTS e jornada acima das 44h semanais



Agerflex ainda não está enquadrada como gráfica e foi orientada a se cadastrar no Sindigráficos

Sindicato descobre nova gráfica de embalagem flexível em Valinhos

A fabricação de embalagens flexíveis é uma atividade econômica do setor gráfico. Existe uma vasta legislação onde demonstra essa questão, inclusive descreve que a produção derivada de impressão, pré-impressão e/ou acabamento gráfica pertence a este ramo. O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas de Cajamar, Jundiaí, Vinhedo e Região (Sindigráficos) possui carta sindical concedida pelo poder público onde lhe confere o poder para representar os trabalhadores dessa área e para cobrar de empresas tal enquadramento. A entidade descobriu uma nova empresa neste segmento gráfico em Valinhos/SP,

a Agenflex. E já foi na empresa, a orientou sobre a regra e a obrigatoriedade do cumprimento.

Na ocasião, apesar de não ter falado diretamente com o proprietário, mas com um gerente responsável, foi demonstrado boa-fé em busca da correção. O cenário indica que há grande probabilidade de tudo ser ajustado sem necessidade do acionamento do Poder Judiciário para tal cumprimento. Sendo assim, mostrará o perfil da empresa enquanto cumpridora da lei e os trabalhadores passarão a ter os seus direitos garantidos na atividade que atuam, protegidos dentro do ramo gráfico. Gráficos: sejam sócios!

Creative reajusta vale-alimentação para R\$ 250 durante visita sindical



Durante visita do Sindigráficos a Creative (Pedreira), a empresa seguiu o encaminhamento sindical para corrigir do valor do vale-alimentação de acordo com a regra da Convenção Coletiva de Trabalho da categoria, a qual estabelece que deve ser suficiente para compra da cesta básica em supermercados da região.

Na ocasião, em pesquisa feita pelo sindicato a cesta custava R\$ 250 – valor este que a empresa de imediato assumiu o compromisso de garantir aos trabalhadores. Pela regra convenção da categoria, a cesta básica em alimento ou através do vale-alimentação deve ser garantido até dia 10 de cada mês. Gráficos: sindicalizem-se!



Sindigráficos passa a visitar trabalhadores após enquadramento da GravArt como gráfica

GravArt se reconhece como gráfica e trabalhadores recebem os direitos do ramo

A Clicheria GravArt (Valinhos) foi cadastrada no Sindigráficos enquanto uma empresa do setor gráfico. E o sindicato já foi ao local para dialogar com os trabalhadores, agora oficialmente enquanto gráficos, sobre os seus 86 direitos convenção, estes que estão acima da CLT, como um piso salarial de R\$ 2.398, cesta básica mensal e a PLR todos anos. Na conversa com os gráficos, o sindicalista Jurandir Franco deixou o contato telefônico e de WhatsApp dele para que todos possam man-

ter uma comunicação direta e para que recebam a CCT e esclarecimentos sobre os 87 direitos superiores da CLT (lei geral do trabalho no país) contidos nesta convenção.

A ação sindical estreita a relação com a categoria e sobre a importância de todas se organizarem sindicalmente para o fortalecimento e garantia do cumprimento desta convenção de direitos, com validade anual e que somente é renovada através de negociação na campanha salarial anual. Gráfico: seja forte, seja sócio. Sindicalize-se!

- ✓ PELO FIM DA JORNADA 6X1
- ✓ REDUÇÃO DE JORNADA DE TRABALHO
- ✓ PELO FIM DE ACORDO INDIVIDUAL DO PATRÃO
- ✓ PELO FORTALECIMENTO DA NEGOCIAÇÃO COLETIVA



Acordo do Sindigráficos com Novaprint garante fim da jornada 6x1 e vale-alimentação de R\$ 375

Em acordo renegociado pelo Sindigráficos, a multinacional Novaprint (Atibaia) aceitou manter os trabalhadores livres da jornada 6x1 – bandeira de luta do sindicato há 20 anos na região, agora também encampada pelo governo Lula. Mais da metade dos trabalhadores que integram a base de atuação do Sindigráficos já não trabalham mais todos sábados devido aos Acordos Coletivos de Trabalho (ACT) nas empresas, como o aprovado pelos gráficos da Novaprint em votação secreta e individual.

O acordo ainda garante o Dia Nacional do Gráfico (7/02) como

feriado. A assembleia no local com os trabalhadores, que antecedeu a votação dos mesmos onde aprovaram a renovação do ACT, foi presidida pelos sindicalistas Leandro (da gráfica Gonçalves) e Roberto (da Jandaia). Dos 64 gráficos com direito ao voto, 56 votaram, tendo 48 sim e oito contrários.

Além do fim da jornada 6x1 durante o próximo ano, a Novaprint respeita a política que valoriza o direito alimentar do gráfico. O vale-alimentação continua sendo um dos maiores da região, com o valor de R\$ 375. Gráfico: valorize quem luta por ti. Sindicalize-se!



Sindicato renegociou acordo com Novaprint e os gráficos seguirão livres da jornada 6x1 em 2026. Empresa também garante o maior vale-alimentação da região

Bercrom: Gráficos com vale-combustível, refeição no trabalho e vale-alimentação de R\$ 310

Os gráficos da Bercrom (Valinhos) não deixarão de receber vantagens diferenciadas do setor, renegociados pelo Sindicato com o proprietário da empresa através de Acordo Coletivo de Trabalho (ACT). Dentre eles, auxílio combustível mensal (R\$ 380) e refeição diária no trabalho a custos simbólicos (R\$ 1 pelo combustível e R\$ 4 da refeição). E o vale-alimentação mensal (R\$ 280), que já é um dos maiores do setor, que foi reajusta-

do em R\$ 10,72% (acima da inflação), subindo para R\$ 310 a partir de dezembro deste ano. Gráfico: seja forte, seja sócio. Sindicalize!

Mesmo com a garantia do auxílio-combustível no ACT por mais tempo, o Sindicato insistiu no reajuste do mesmo, dado a alta da gasolina/etanol. A gráfica comprometeu-se em reavaliar e debater quando tiver melhoria em seu faturamento, cujo informou que vem passando por uma queda.



Sindicato garante para os trabalhadores vale-combustível de R\$ 280 e debate para reajustá-lo, além de refeição no trabalho pelo custo de R\$ 4 na Bercrom

Contudo, dentre as melhorias já assumidas, a partir de 5 de dezembro, o vale-alimentação já chega com o reajuste de R\$ 10,72%. Todos passam a receber R\$ 310 - valor superior ao necessário para a comprar os itens da cesta básica da Convenção Coletiva de Trabalho em supermercados. E logo que

inicie 2026, o Sindicato já debate sobre a jornada de trabalho na empresa, com a garantia do dia do gráfico enquanto feriado, evitar a jornada 6x1 e outras vantagens para os gráficos através da renovação de outro acordo no local. Gráfico: valorize quem luta por ti. Seja forte, seja sócio. Sindicalize-se!

Sindicato garante vale-alimentação 28% maior para os gráficos da empresa D'arthy com a mudança da fórmula do reajuste

A partir de 2026, os 260 gráficos da D'arthy (Cajamar) passam a receber o vale-alimentação com valor maior. O reajuste de 28% foi definido após negociação do Sindicato com proprietário da empresa. O direito alimentar dos gráficos, definido pela Convenção Coletiva de Trabalho da categoria, vai para R\$ 250 mensal - valor suficiente para a compra dos itens da cesta básica em supermercados da região, conforme nova pesquisa realizada.

Além deste reajuste, outros futuros aumentos ficarão mais fáceis de acontecer devido ao acordo firmado com a empresa onde troca o índice então usado. Era usado o IGPM e passa a ser o preço da cesta básica, conforme é convencionalmente definido para as gráficas em toda região. Pelo IGPM o valor estava em R\$ 195. Mas pela inflação subiu a R\$ 250. Gráfico: valorize quem luta por ti. Seja forte, seja sócio. Sindicalize-se!



O tamanho da inflação sobre o preço da cesta básica de alimentos passa a ser o parâmetro utilizado para os futuros reajustes no valor do vale-alimentação dos gráficos da D'arthy

BOCA NO TROMBONE



AGENDA DE FINAL DE ANO

O Sindigráficos para as suas atividades na véspera de Natal e volta depois da virada de ano, exatamente dia 5 de janeiro. O Recanto dos Gráficos (Itanhaém) segue a funcionar normalmente neste período. Portanto, reservas para passar o Natal e Réveillon podem ser feitas até o dia 23/12. A comunicação do Sindigráficos segue até o dia 24/12, com a tradicional mensagem natalina para a categoria na véspera de Natal, emitindo-a pelo site e face do Sindigráficos, além de sua transmissão através do WhatsApp. E entrará em recesso logo no dia seguinte com o retorno a partir do dia 26/01/26.

ANTECIPE SUAS DEMANDAS

O Departamento Jurídico do Sindigráficos, liderado pelo advogado Luís Carlos Laurindo, para antes. Em conformidade com o recesso do Poder Judiciário. O último plantão para atendimento dos gráficos será no dia 17. O retorno será no dia 21 de janeiro do próximo ano. Assim, antecipe a procura ao sindicato caso tenha demandas a tratar, seja para o lazer através da marcação das reservas no Recanto na praia ou no Clube de Campo em São Roque do sindicato parceiro, seja para a defesa de seus direitos via uma ação judicial ou outro tipo de atuação dos sindicalistas.



*Desejamos a todos e todas um Natal Fraternal!!!
Que 2026 venha acompanhado de paz, saúde e esperança...*

*São os votos da diretoria do Sindigráficos
de Cajamar, Jundiaí, Vinhedo e região*

